

Fernando Pessoa

OS GRUPOS CIVILIZACIONAIS

OS GRUPOS CIVILIZACIONAIS

Assim como no corpo físico os órgãos se agrupam em grupos de órgãos, para que formem o corpo total; assim como no espírito as várias tendências, que constituem o temperamento, o constituem por grupos em que se reúnem; assim também no corpo civilizacional as várias nações se organizam em grupos. Não são as alianças históricas, embora as alianças históricas sejam em geral a sombra disforme desse princípio, sendo antinaturais por vezes, como antinaturais são certas nações, as heterogêneas na sua composição. São as “alianças” civilizacionais, as aproximações naturais de nações entre quem há diferenças suficientes para não poderem, sem dano da civilização, constituírem uma nação, mas não tão grandes que possam cavar entre elas um abismo psíquico impassável [?].

s. d.

Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional. Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 82.